

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DOS ENFERMEIROS ACERCA DOS METODOS NÃO FARMACOLOGICOS PARA ALIVIO DA DOR NO PARTO NORMAL

Relatoria: JOSANE GOMES DA SILVA
maria iris mendes da rocha sá

Autores: itaiara pereira da silva
carla de melo costa
Andreia de castro melo

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O emprego dos métodos não farmacológicos vem mudando o conceito sobre o fenômeno da dor do parto, pois traz para as parturientes um modo diferente de sentir e de vivenciá-la. Esses métodos trazem consigo um modo diferente de aliviar essas dores, fazendo do parto um momento menos desgastante e mais emocionante. O enfermeiro é essencial no auxílio a essas mulheres fazendo-as perceber que a dor do parto não é necessariamente um momento de desespero, mas um momento de realização pela chegada de seu filho. **OBJETIVO:** Descrever e analisar a percepção dos enfermeiros da Maternidade Dona Evangelina Rosa sobre os métodos não farmacológicos para alívio da dor do parto normal. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de campo, descritivo com abordagem qualitativa, realizado de fevereiro a março de 2012, com enfermeiros que atuam no CPN (Centro de Parto Normal) da Maternidade Dona Evangelina Rosa - PI, referência do estado do Piauí. Sete sujeitos participaram do estudo. O instrumento utilizado foi um roteiro semi-estruturado com sete questões acerca da percepção desses enfermeiros. **RESULTADOS:** Os enfermeiros relataram que a maioria das parturientes recebem bem estes modelos de métodos de alívio da dor, ressaltando que é importante conversar e esclarecer as técnicas que são utilizadas. Relataram que a deambulação é o método mais utilizado na maternidade e que esta acelera e aumenta a qualidade do trabalho de parto. Afirmam ainda, que não há um padrão de escolha de quais métodos serão utilizados em cada mulher, mas citaram critérios comuns como dilatação e intensidade da dor. A percepção deles em relação aos métodos é vista de forma diferenciada, porém, em comum, têm-se a contribuição que podem prestar a parturiente, pois ativam o trabalho de parto oferecendo mais confiança a elas. Reconheceram a necessidade de mudanças para que haja uma expansão no uso dos métodos e apontaram como principal a estrutura física da maternidade, pois segundo eles, falta espaço para a realização das técnicas e para que se possa oferecer privacidade as clientes. **CONCLUSÃO:** Os enfermeiros acreditam e vivenciam a eficiência dos métodos e garantem que é primordial para a aceleração e qualidade do trabalho de parto e parto. É necessário que se conheça e seja mais divulgado o uso os métodos não farmacológicos, para que haja futuramente o reconhecimento deste trabalho e as parturientes sejam mais confiantes e tenham menos receio acerca do parto e do ambiente da maternidade.